SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

22 de fevereiro, 2024

Reitor do Santuário de Fátima considera que “é fundamental afirmarmos o turismo como instrumento de paz e de concórdia entre povos e nações”

Reitor do Santuário de Fátima considera que “é fundamental afirmarmos o turismo como instrumento de paz e de concórdia entre povos e nações”

XI Workshop Internacional de Turismo Religioso começou esta manhã no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima

O Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, acolhe o XI Workshop Internacional de Turismo Religioso.

Este evento tem como objetivo promover uma bolsa de contactos de negócio entre os participantes; promover internacionalmente Portugal enquanto destino privilegiado de Turismo Religioso; reforçar a importância do Turismo Religioso no contexto do setor turístico mundial.

Na sessão de abertura, o reitor do Santuário de Fátima considera “a escolha de Fátima para a realização desta iniciativa voltada para o Turismo Religioso é não só o reconhecimento de Fátima como o mais importante destino turístico religioso português, mas tem servido também para promover este destino”.

O ano de 2023 “ficou marcado pela recuperação do número de peregrinos e visitantes a Fátima”, disse o padre Carlos Cabecinhas, lembrando que as expectativas “apontavam para uma recuperação mais lenta, depois da quebra brutal provocada pela pandemia de Covid 19, mas não foi isso que se verificou”.

“Obviamente que precisamos de verificar até que ponto se trata de um crescimento sustentado, excluído o efeito da Jornada Mundial da Juventude e do seu impacto ao nível do turismo religioso, nomeadamente aqui, em Fátima”, acrescentou o sacerdote, referindo que as expectativas para o presente ano, relativamente ao afluxo de visitantes, “são moderadamente otimistas”.

“O atual momento político, em Portugal, com a proximidade de eleições legislativas, com as inevitáveis mudanças que trará, provoca sempre alguma incerteza”, disse e manifestou o desejo que o turismo religioso, “independentemente da solução governativa, continue a receber do poder político a merecida atenção”.

“Não podemos igualmente ignorar o contexto internacional e as ameaças à paz, que condicionam necessariamente o turismo”, alertou, considerando que a paz “é desígnio maior que não podemos ignorar e o sofrimento das vítimas não nos deixa indiferentes”.

“Praticamente a dois anos do início da guerra na Ucrânia e com quase 5 meses de guerra em Israel e Palestina, é fundamental afirmarmos o turismo como instrumento de paz e de concórdia entre povos e nações”, referiu ainda.

Ainda no período da manhã, Marco Daniel Duarte, Diretor do Museu e do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, participou na conferência «Traçando Novos Caminhos – A Inteligência Artificial e o Turismo», na qual defendeu que “os meios digitais, devem ser uma forma de mediação e não uma meta, não podem ser experiência da realidade”.

“A realidade aumentada pode ser uma experiência democratizada e aproximada, mas a experiência do lugar é fundamental e irrepetível, e é para isso que todos devemos trabalhar”, disse, referindo a forma como o Santuário de Fátima se tem vindo a adaptar a estas novas realidades, nomeadamente com a colocação de uma câmara na Capelinha das Aparições, que transmite 24h para a internet.

“As mensagens com pedidos para que não retirássemos a Imagem de Nossa Senhora durante a noite foram se multiplicando, e o Santuário teve a sensibilidade de entender a importância destes pedidos e passou a manter a Imagem 24h, para que fosse visível nos vários fusos horários”, contou.

Este ano, o XI Workshop Internacional de Turismo Religioso decorre em paralelo com o XX Congresso Internacional de Turismo Religioso e Sustentável.

Em representação do Destino Convidado, Paraguai, marcaram presença na sessão de abertura o Embaixador do Paraguai em Portugal, o Julio Duarte Van Humbeck, e a Ministra do Turismo do Paraguai, Angelita Duarte de Melillo. Estão ainda presentes neste evento 117 instituições .

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-considera-que-e-fundamental-afirmarmos-o-turismo-como-instrumento-de-paz-e-de-concordia-entre-povos-e-nacoes-2024-02-2022